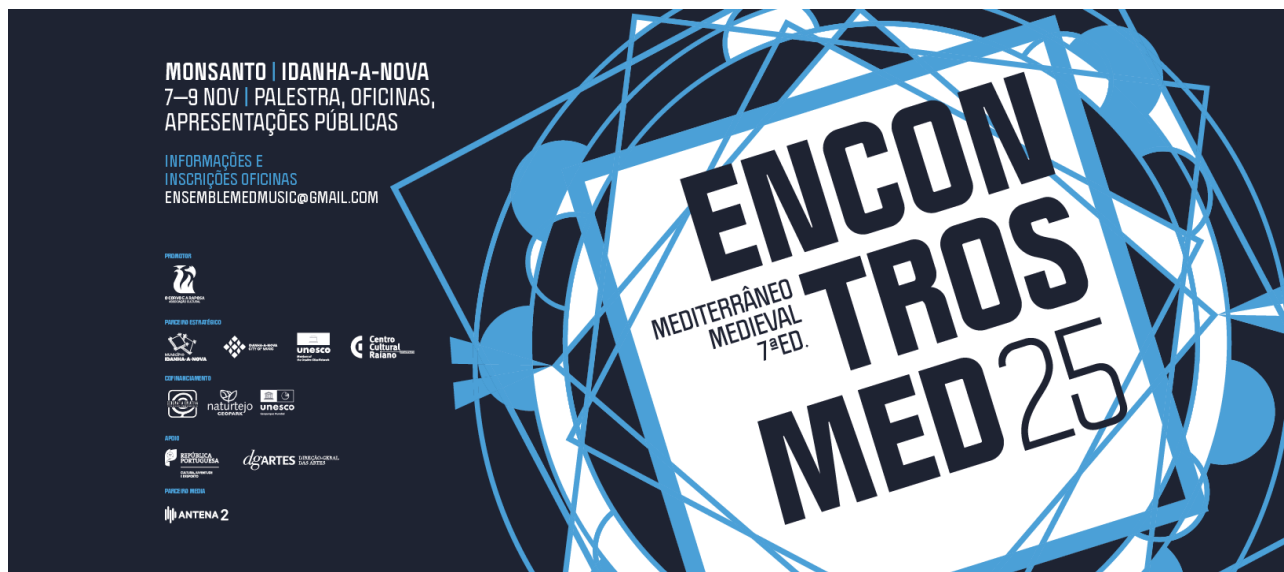


ENCONTROS MED [mediterrâneo/medieval] 2025
7ª Edição / Monsanto, Idanha-a-Nova
7-9 novembro 2025

palestra, oficinas, apresentações públicas



PT

(Scroll down for English)

O ENSEMBLE MED [mediterrâneo/medieval] propõe anualmente um encontro de artistas da Bacia do Mediterrâneo, que na zona raiana de Idanha-a-Nova, homenageiam o património musical de raiz Mediterrânica e/ou Medieval, de raiz escrita e oral, em particular com a tradição dos adufes / pandeiros / “framedrums”.

ENCONTROS MED 2025 acontecerá de 7 a 9 novembro 2025, na Aldeia Histórica de Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova Cidade Criativa da Música UNESCO, com ateliers, apresentações públicas e 1 palestra, colocando o Adufe e o património Mediterrâneo e Medieval, no centro da relação entre artistas/formadores, participantes e comunidade local.

Para 2025, convidamos Waed Bouhassoun, embaixadora da tradição da música síria e da música clássica árabe, que virá acompanhada de Neşet Kutas (Turquia/França). Waed Bouhassoun conduzirá uma oficina sobre um cântico do Leste da Síria “Al-Maya ‘Al-Maya” na abertura do Encontro, dia 7 de novembro pelas 18:00; e Neşet Kutas uma oficina sobre Ritmos da Turquia e Grécia (def e bendir). Ambos darão um concerto com o programa “La Joie de la Vie, Un air méditerranéen”, dia 8 de novembro, pelas 21:00, na Igreja Matriz de Monsanto, inspirado no Mediterrâneo como ponto de encontro entre África, Europa e Ásia, e um espaço aberto para o resto do mundo.

Amélia Fonseca, coordenadora e fundadora das Adufeiras de Monsanto, grupo icónico das cantigas de adufe da região da Beira Baixa e Idanha-a-Nova, divulgando o cancionário de tradição oral da aldeia histórica de Monsanto estará com Rui Silva, arauto da investigação artística sobre o adufe moderno em Portugal e nas técnicas do adufe tradicional, estreando pela 1ª Ensemble de Adufes (Intermédio/Avançado) II.

Finalmente, o Professor Doutor Manuel Pedro Ferreira, irá apresentar uma palestra dia 8 de novembro pelas 18:00, que terá como foco inicial as cantigas d'amor do rei Dom Dinis, na sua relação com os traços de oralidade e de modalidade tradicional das canções da área de Monsanto e Idanha-a-Nova (século XX), no âmbito dos 700 anos sobre a morte de El Rei D. Dinis.

palestra, oficinas, apresentações públicas

Este ano teremos uma parceria com “Olhares do Mediterrâneo – Women’s Film Festival”, festival de cinema que nasceu em Lisboa em 2014, como um espaço dedicado à exibição e promoção do cinema feito por mulheres das diferentes margens do Mediterrâneo, com a presença de Sara David Lopes, cofundadora e codirectora do festival anual Olhares do Mediterrâneo – Women's Film Festival.

Os Encontros Med tem o apoio da República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes e estão integrados no Programa Geografia Criativa Festival da Paisagem, um projeto promovido pela NaturTejo GeoPark com coorganização do Município de Idanha-a-Nova, sendo apoiado pela União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha e pela Antena2.

EN

The ENSEMBLE MED [mediterranean/medieval] annually sets up a meeting of artists from the Mediterranean Basin in Idanha-a-Nova, Portugal, an ancestral place where tradition, innovation and contemporaneity coexist, paying homage to the intangible musical heritage of its Mediterranean and/or Medieval roots, within written and oral tradition, mainly in Adufe / Framedrum playing.

ENCONTROS MED 2025 will take place from 7 to 9 November 2025, in the Historic Village of Monsanto, municipality of Idanha-a-Nova, UNESCO Creative City of Music, with workshops, public performances and one lecture, placing the Adufe and Mediterranean and Medieval heritage at the centre of the relationship between artists/trainers, participants and the local community.

For 2025, we have invited Waed Bouhassoun, ambassador of Syrian music tradition and classical Arabic music, who will be accompanied by Neşet Kutas (Turkey/France). Waed Bouhassoun will lead a workshop on a song from eastern Syria, ‘Al-Maya 'Al-Maya,’ at the opening of the Meeting on 7 November at 6 p.m.; and Neşet Kutas will lead a workshop on rhythms from Turkey and Greece (def and bendir). Both will give a concert with the programme ‘La Joie de la Vie, Un air méditerranéen’ on 8 November at 9 pm at the Monsanto Parish Church, inspired by the Mediterranean as a meeting point between Africa, Europe and Asia, and an open space for the rest of the world.

Amélia Fonseca, coordinator and founder of Adufeiras de Monsanto, an iconic group of adufe songs from the Beira Baixa and Idanha -a-Nova, promoting the oral tradition songbook of the historic village of Monsanto, will be joined by Rui Silva, a pioneer in artistic research on the modern “adufe” in Portugal and traditional “adufe” techniques, debuting the 1st Ensemble of Adufes (Intermediate/Advanced) II.

Finally, Professor Manuel Pedro Ferreira will give a lecture on 8 November at 6 p.m., which will initially focus on the love songs of King Dinis, in relation to the oral tradition and traditional style of the songs from the Monsanto and Idanha-a-Nova area (20th century), as part of the 700th anniversary of the death of King Dinis.

This year, we will start a new partnership with "Olhares do Mediterrâneo – Women's Film Festival", a film festival that began in Lisbon in 2014 as a space dedicated to the screening and promotion of films made by women from different shores of the Mediterranean, with the presence of Sara David Lopes, co-founder and co-director.

ENCONTROS MED [mediterrâneo/medieval] 2025
7ª Edição /Monsanto, Idanha-a-Nova
7-9 novembro 2025

palestra, oficinas, apresentações públicas

Encontros Med 2025 is supported by the Portuguese Republic – Culture, Youth and Sport / Directorate-General for the Arts and is part of the Creative Geography Landscape Festival Programme, a project promoted by NaturTejo GeoPark and co-organised by the Municipality of Idanha-a-Nova, with the support of the União de Freguesias de Monsanto and Idanha-a-Velha and Antena2.

PROGRAMA

ENCONTROS MED 2025

7 nov 2025

Posto de Turismo de Monsanto

16:00-18:00

UN PAESE DI CALABRIA [FR/IT] (França, Itália, doc, 2016, 90')

de Shu Aiello e Catherine Catella (falado em francês e italiano com legendas em português)

Seguido de conversa c/ presença de Sara David Lopes, cofundadora e codirectora do festival anual Olhares do Mediterrâneo – Women's Film Festival

Prémio Travessias Olhares do Mediterrâneo 2017

Entrada livre

18:00-19:30: Oficina Cânticos Al-Maya 'Al-Maya (Síria) c/ Waed Bouhassoun (FR/EN)

21:00-22:30: Ensemble de Adufes (Intermédio/Avançado) I, c/ Rui Silva

8 nov 2025

Lagar de Monsanto

10:00-11:00: Oficina Técnicas de Adufe Tradicional, c/ Rui Silva

11:30-13:00: Oficina Cancioneiro de Monsanto c/ Amélia Fonseca (Adufeiras de Monsanto) I

Posto de Turismo de Monsanto

14:30-16:30: Oficina Ritmos da Turquia e Grécia (bendir e def) c/ Neşet Kutas (Turquia)

16:45-17:45: Ensemble de Adufes (Intermédio/Avançado) II, c/ Rui Silva

18:00-19:00: Palestra "Do rei Dom Dinis à Beira-Baixa: caminhos e cruzamentos musicais", no âmbito do Sétimo Centenário da Morte do Rei D. Dinis, pelo Professor Doutor Manuel Pedro Ferreira (CESEM)

21:00

Igreja Matriz de Monsanto

Concerto "A Alegria d'A Vida, Um Ar Mediterrânico"

Waed Bouhassoun: voz, oud

& Neşet Kutas: daf, bendir, mansour

9 nov 2025

Lagar de Monsanto

ENCONTROS MED [mediterrâneo/medieval] 2025
7ª Edição / Monsanto, Idanha-a-Nova
7-9 novembro 2025

palestra, oficinas, apresentações públicas

10:00-11:00: Oficina Técnicas de Adufe Tradicional II c/ Rui Silva

11:30-13:00: Oficina Cancioneiro de Monsanto c/ Amélia Fonseca (Adufeiras de Monsanto) II

16:00:

Capela de S. Pedro de Vir a Corça

Apresentação Pública Participantes

INSPIRAÇÃO / INSPIRATION

PT

A inspiração de ENCONTROS MED [mediterrâneo/medieval] MONSANTO é o delicado ponto de contacto entre os universos da música antiga historicamente informada e a música tradicional historicamente informada, procurando a sua própria interpretação viva e atual da música de raiz medieval Europeia, realizada em torno da Ibéria e das regiões circundantes do Mar Mediterrâneo, numa abordagem multicultural e transversal.

EN

The inspiration of ENCONTROS MED [Mediterranean/Medieval] is thus the delicate contact point between the universes of historically informed practice and historically informed traditional music, seeking its own interpretation of European medieval rooted music, performed around Iberia and the surrounding regions of the Mediterranean Sea, in a multicultural and transversal approach.

INSCRIÇÕES OFICINAS / WORKSHOP APPLICATION

[https://bit.ly/ENCONTROSMED Monsanto2025](https://bit.ly/ENCONTROSMED_Monsanto2025)

20€ | (gratuito para residentes Idanha-a-Nova / free entrance for Idanha-a-Nova residents)

Nota 2025: Inscrições por Oficina ! Limite: 25 participantes / Applications per Workshop ! : Maximum 25 participants

Prazo Inscrição / Application deadline: 1.11.2025

Língua de trabalho [working language]: PT/FR/EN

+Info

ensemblemedmusic@gmail.com

ensemblemed.pt/encontrosmed

Evento Facebook:

PROGRAMA / PROGRAMME

#01 OFICINAS / ATELIERS

I | Cancioneiro de Monsanto

palestra, oficinas, apresentações públicas

Em Idanha-a-Nova, o ponto de partida é a Tradição Oral do toque e das cantigas de adufe da região. Amélia Fonseca, apresentará a tradição d'As Adufeiras de Monsanto, um dos grupos mais representativos desta tradição, abordando o Cancioneiro de tradição oral da aldeia histórica de Monsanto. É antecedido por uma aula técnica de adufe c/ Rui Silva, por forma a dar as ferramentas básicas necessárias a cada participante para poder abordar os princípios básicos da sua execução.

[EN] In Idanha-a-Nova, the starting point is the oral tradition of playing and singing the adufe in the region. Amélia Fonseca will present the heritage of the “Adufeiras de Monsanto”, one of the most representative groups of this tradition, in particular the oral tradition songbook of the historic village of Monsanto. It is preceded by a technical “adufe” lesson with Rui Silva, in order to give each participant the basic tools needed to be able to approach the basic principles of its execution.

II | Al-Maya 'Al-Maya (Síria)

(PT) A Água e a Fonte são símbolos da mitologia associada ao Mediterrâneo. Waed Bouhassoun (Síria / Paris) irá ensinar um cântico do Leste da Síria “**Al-Maya 'Al-Maya**”.

“A água é vida, não se pode viver sem água, e são sempre as mulheres que vão buscar água à fonte. É o local de encontro para os apaixonados. Na mitologia grega, as fontes de água são também frequentemente as filhas da deusa Tétis e do deus Oceano. (...) Representavam a juventude e a beleza, tal como a água que jorra.»

(FR) L'eau et la fontaine sont des symboles de la mythologie associée à la Méditerranée. Waed Bouhassoun présentera un chant de l'est de la Syrie, « Al-Maya 'Al-Maya ».

« L'eau c'est la vie, on ne peut pas vivre sans l'eau, et c'est toujours les femmes qui vont chercher de l'eau de la fontaine. C'est lieu des rencontres des amoureux. Dans la mythologie grecque, les fontaines d'eau sont souvent les filles de la déesse Téthys et du dieu Océan. Elles représentaient la jeunesse et la beauté comme l'eau qui jaillit.”

III | Ritmos da Turquia e Grécia (bendir e daf)

(PT) Durante a oficina, Neset Kutas (Turquia / Paris) irá mostrar técnicas para melhor entendimento dos ritmos do Mediterrâneo, particularmente da Turquia e da Grécia. Irá utilizar-se o bendir e o daf para explorar esta multiplicidade sonora.

(FR) Pendant l'atelier, Neset Kutas vous montrera des techniques pour maîtriser les rythmes de la Méditerranée, de Turquie, et de Grèce. Vous apprendrez à utiliser le bendir et le daf pour explorer ces sonorités riches et variées.

#02 Concerto

Waed Bouhassoun (Síria): voz, oud
& Neset Kutas (Turquia): daf , bendir, mansour

(PT) A Alegria d'A Vida, Um Ar Mediterrânico

palestra, oficinas, apresentações públicas

“Em toda a região do Mediterrâneo, partilha-se uma cultura, uma história e um estilo de vida. Ponto de encontro entre África, Europa e Ásia, e um espaço aberto para o resto do mundo, os povos sempre se misturaram e trocaram ideias. Espaço de comércio antigo, berço de grandes civilizações (Egito, Grécia, Roma, Fenícia, etc.) e foco de numerosas comunidades religiosas (cristãos ocidentais e orientais, muçulmanos, judeus, etc.), a bacia mediterrânica apresenta uma grande riqueza cultural em todos os domínios. A proximidade do Azul e da Luz alimentam o nosso espírito. Em toda esta região, a gastronomia tem o sabor do Sol e do Azeite, e reúne-nos a todos na Alegria.

Este gosto de vivermos juntos em torno da bacia mediterrânica também se vive através da música. Os repertórios estão ligados a temas, práticas musicais e contextos comuns. Muitas semelhanças aproximam os cantos de trabalho e os rituais do ciclo da vida, assim como as lamentações, realizadas pelas mulheres do Mediterrâneo, desde a Antiguidade em Roma, no Egito e no Médio Oriente.”

(FR) La Joie de la Vie, Un air méditerranéen

« Tout autour de la Méditerranée, on partage une culture, une histoire et un art de vivre. Point de rencontre de l'Afrique, de l'Europe et de l'Asie, et espace ouvert sur le reste du monde, les peuples y échangent et s'y mélangent depuis toujours. Espace de commerce ancien, berceau de grandes civilisations (Egypte, Grèce, Rome, Phénicie, etc.) et foyer de nombreuses communautés religieuses (chrétiens d'occident et d'orient, musulmans, juifs, etc.), le bassin méditerranéen présente une grande richesse culturelle dans tous les domaines. La proximité de l'azur et la lumière nourrissent notre esprit. Dans toute cette région, la gastronomie a le goût du soleil et de l'huile d'olive, et elle nous rassemble tous dans la joie.

Ce goût du vivre-ensemble autour du bassin se vit aussi au travers de la musique. Les répertoires sont liés autour de thématiques, de pratiques musicales et de contextes communs. De nombreuses similarités rapprochent les chants de travail et les rituels du cycle de la vie. Les femmes méditerranéennes font des lamentations depuis l'Antiquité à Rome, en Egypte et au Moyen-Orient »

Waed Bouhassoun

#03 Palestra

Palestra "Do rei Dom Dinis à Beira-Baixa: caminhos e cruzamentos musicais",
no âmbito do Sétimo Centenário da Morte do Rei D. Dinis, pelo Professor Doutor Manuel Pedro Ferreira (CESEM)

Esta palestra terá como foco inicial a cantiga trovadoresca e, em especial, as cantigas d'amor do rei Dom Dinis, de que conhecemos algumas melodias. Embora o contexto trovadoresco dos séculos XII-XIV fosse aristocrático, há traços de oralidade e de modalidade tradicional, que serão o foco da segunda parte da palestra, centrada nas canções da área de Monsanto e Idanha-a-Nova, tal como circulavam na primeira metade do século XX.

#04 Cinema

UN PAESE DI CALABRIA [FR/IT] (França, Itália, doc, 2016, 90')
de Shu Aiello e Catherine Catella (falado em francês e italiano com legendas em português)
Seguido de debate c/ presença de Sara David Lopes, fundadora Festival de Cinema Olhares do Mediterrâneo
Prémio Travessias Olhares do Mediterrâneo 2017 .

palestra, oficinas, apresentações públicas

Como muitas aldeias no Sul de Itália, Riace sofre já há muito de um êxodo rural maciço em direcção às cidades do Norte e a países ricos. As casas em ruínas e os terrenos abandonados caracterizam a paisagem desta aldeia moribunda. Mas um dia, no Verão de 1998, um barco com 200 curdos encalha na praia e a aldeia ganha nova vida. Riace, um sítio de onde em tempos se escapava, atrai agora cada vez mais refugiados, homens que vêm de terras longínquas e inóspitas.

HISTORIAL:

ensemblemed.pt/encontrosmed

CRÉDITOS:

Direção Artística e Executiva:

Daniela Tomaz [Ensemble Med]

Design Gráfico:

Z

Comunicação:

Mayra Paolinelli

Videografia e Fotografia:

Franco Sanguinetti

Organização:

O Corvo e a Raposa

Parceiro Estratégico:

Município de Idanha-a-Nova / Centro Cultural Raiano /
Idanha City Of Music

Cofinanciamento através do Programa Geografia
Criativa Festival da Paisagem, um projeto promovido
pela NaturTejo GeoPark

Apoio:

República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto /
Direção-Geral das Artes
União de Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha

Apoio Media:

Antena2

Biografias

Amélia Fonseca

[PT] A convite da etnomusicóloga Dr.ª Salwa Castelo Branco, Amélia Fonseca e Laura Pedro fundam as Adufeiras de Monsanto em 1997, que se estreiam nos palcos com o espetáculo “Raízes Rurais, Paixões Urbanas” de Ricardo Pais, que marca o início de uma carreira com mais de 15 anos de existência.

D. Amélia segue a tradição viva d’As Adufeiras de Monsanto, um dos mais aclamados, reconhecidos e representativos grupos de uma Tradição Oral que tem como objetivo, preservar e divulgar o riquíssimo património tradicional de Monsanto, através dos cantares e toques do típico Adufe, contribuindo decisivamente, para a sua divulgação e preservação em Portugal e no mundo. São já muitas as participações artísticas, e.g.: o espetáculo “Aduf” de José Salgueiro na EXPO 98 LISBOA, e a participação com o duo Maria João e Mário Laginha. (Hamburgo 1999).

Enquanto Adufeira de Monsanto, colaborou com a Orquestra de José Marinho “Nova Harmonia” (2001), Sete Lágrimas, Lula Pena, Adiafa, Ronda dos Quatro Caminhos, entre muitos outros. Estiveram também nos EUA como convidadas de honra das Comemorações do Dia de Portugal (2018) em NEWARK (Nova Jérсия); tendo tocado ainda na sede das Nações Unidas em Nova Iorque.

palestra, oficinas, apresentações públicas

São as convidadas de honra e anfitriãs do “ENCONTROS MED [mediterrâneo/medieval] MONSANTO (2018, 2019 e 2023), que se realizam na sua aldeia e que na primeira edição juntou mais de 40 participantes de vários países.

Têm dois CDs publicados, dedicados ao cancioneiro Monsanto: “Trajes, cantares e toques de Monsanto” e “Monsanto, Memória e Tradição” (2010), com 37 temas da Etnografia Monsanto (com reedição alargada, em 2001). Colaboraram em vários programas de Rádio Portugal, Alemanha, Espanha, Canadá, Japão e Coreia do Sul. Em 2020-2022 regressam aos inícios da sua fundação, com a participação no elenco de “talvez...Monsanto”, de Ricardo Pais, estreando no TNSJ Porto, em dezembro de 2020 com reposição de 16 a 25 de Setembro de 2022.

Waed Bouhassoun

Desde 2006, Waed Bouhassoun tem desenvolvido uma carreira internacional como musicista, cantora, intérprete de “oud” e compositora. É também etnomusicóloga. Oriunda do sul da Síria, nasceu numa aldeia perto de Soueida, no seio de uma família apaixonada pela música, tendo o seu pai oferecido o primeiro “oud” com apenas 7 anos. Prosseguindo o estudo do seu instrumento, ingressou no Conservatório de Damasco, então fortemente marcado pela música ocidental. Soube aproveitar estas diversas influências para criar um estilo pessoal, permanecendo fiel ao espírito musical do seu país.

Canta poemas de amor místico e profano que recolhe no vasto repertório da poesia árabe pré-islâmica, dos poetas místicos e árabo-andaluzes antigos (séculos VII-XIII) e contemporâneos. Acompanhando-se ao oud, interpreta a solo as suas próprias composições. Waed Bouhassoun realizou digressões a solo e em conjunto no mundo árabe, na Europa, no Canadá, na Coreia do Sul e na Colômbia.

Em 2009, gravou o seu primeiro CD, *La Voix de l'Amour*, na coleção do Institut du Monde Arabe, recebendo no mesmo ano o “Coup de Cœur” da Académie Charles Cros. Em 2014, lançou o seu segundo CD a solo pela Buda Musique em Paris, *L'âme du luth*, para voz e oud. Este álbum recebeu também em 2015 o “Coup de Cœur” da Académie Charles Cros. Em setembro de 2016 saiu o seu terceiro CD, *La Voix de la Passion*, também pela Buda Musique em Paris. Em março de 2019, foi publicado *Safar: Les âmes retrouvées*, o seu quarto CD.

Paralelamente à carreira a solo, colabora regularmente com Jordi Savall e o seu conjunto Hespérion XXI, tanto em concertos como em gravações discográficas. Em 2013, participou na gravação do CD *Orient Occident II – Hommage à la Syrie* e, em 2016, nos dois CD *Ramon Llull e Granada*, e em 2019 no CD *Ibn Battuta le Voyageur de l'Islam*. Sempre com Jordi Savall, contribuiu como diretora artística para a implementação do projeto da Europa Criativa *Orpheus XXI – Music for Life and Dignity*, para a transmissão do património musical às novas gerações, dinamizando também oficinas de música para crianças refugiadas e deslocadas.

Em 2018, o governo francês dar-lhe-ia prova do seu reconhecimento ao condecorá-la com a ordem de Cavaleiro das Artes e das Letras. Finalmente, em 2022 recebeu o “Prémio de Tese sobre o Médio Oriente e os Mundos Muçulmanos” pela sua dissertação de doutoramento “*Chants et lamentations dans les rituels funéraires chez les Druzes du sud de la Syrie. Une approche ethnomusicologique*”, defendida na Universidade Paris Nanterre.

Neşet Kutas

palestra, oficinas, apresentações públicas

Neşet Kutas nasceu numa família curda de Izmir. Estudou no Conservatório de Música Turca da Universidade Egeia, em Izmir, onde se formou. Exerce a profissão de professor na Turquia. Antes de se instalar em França, teve uma carreira prolífica como percussionista na Turquia, integrando várias formações, entre as quais a MECAZ, e lecionou em várias instituições, como a Universidade Popular ou o Centro Cultural de Izmir. O seu domínio dos numerosos ritmos do Médio Oriente e a sua execução precisa e elegante fazem dele um percussionista notável.

Desde 2016, é membro da Orpheus XXI, a orquestra criada por Jordi Savall, onde colabora regularmente com Waed Bouhassoun, diretora artística. Atualmente, está a seguir uma formação em musicoterapia (AFRATAPEM em Tour).

Rui Silva

1984, Coimbra. Músico e artesão de adufes.

Estudou percussão erudita na EPME (Espinho, 2002-2005) e na ESMAE (Porto, 2005-2009). Especializou-se em Percussão Histórica com Pedro Estevan, ESMUC/UAB (Barcelona, 2012). Com Bruno Gabirro criou o dueto “Aduf&electrónica” (Abril, 2019), que explora o diálogo entre o adufe e a electrónica em tempo real. Lançaram o seu CD de estreia, em Monsanto (Maio, 2023), em parceria com MisoMusic Portugal. É músico convidado da Orquestra Barroca da Casa da Música (Porto) e da Capella Sanctae Crucis (Lyon), dirigido por T. Simas Freire. Nos últimos 15 anos tem desenvolvido um trabalho pioneiro sobre o adufe, aos níveis da performance, construção, pedagogia, investigação, divulgação e preservação. Com a Cooperativa d’Alegria e as Adufeiras de Monsanto fundou a Festa do Adufe (Monsanto, 2023, 2024, 2025) da qual é também director artístico. Publicou “Método de Adufe” partes I, II, III e IV (2022-2025, ea). Em parceria com a Associação Portuguesa de Educação Musical criou a primeira formação certificada de adufe para professores do ensino oficial (1ª, 2ª ed., níveis I e II). Vive nas Lajes do Pico, nas ilhas portuguesas dos Açores.

Manuel Pedro Ferreira

Manuel Pedro Ferreira estudou em Lisboa e na Universidade de Princeton, onde se doutorou em Musicologia com uma tese sobre canto gregoriano em Cluny, orientada por Kenneth Levy. Ensina no Departamento de Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa (FCSH/NOVA), de que chegou a ser coordenador. Entre 2005 e 2023, foi responsável pelo Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical da FCSH/NOVA.

Em 1995 fundou o grupo de música antiga Vozes Alfonsinas, que ainda dirige em palco e em gravações. Foi eleito em 2010 membro da Academia Europaea e pertenceu, desde 2012 a 2022, ao Conselho Diretivo da Sociedade Internacional de Musicologia. Dedicado sobretudo aos estudos musicológicos, Manuel Pedro Ferreira escreveu um vasto número de artigos académicos em revistas e livros publicados por todo o mundo. O seu livro *O Som de Martin Codax* (Lisboa, 1986) recebeu o Prémio de Ensaísmo Musical do Conselho Português da Música; foi responsável pela publicação facsimilada do *Cancioneiro de Elvas* (Lisboa, 1989) e do manuscrito 714 da Biblioteca Pública Municipal do Porto (Porto, 2001). Os seus livros, como autor, incluem ainda *Cantus Coronatus — Seven cantigas d’amor by King Dinis* (Kassel, 2005); *Antologia de Música em Portugal na Idade Média e no Renascimento*, 2 vols., 2 CDs (Lisboa, 2008) et al. Coordenou um número duplo da *Revista Portuguesa de Musicologia* (2004-2005) e títulos como: *Dez compositores portugueses. Percursos da escrita musical no século XX* (Lisboa, 2007); *Medieval Sacred Chant: from Japan to Portugal* (Lisboa, 2008); *Do canto à escrita: novas questões em torno da lírica galego-portuguesa* (com Graça Videira Lopes; Lisboa, 2016); *Musical Exchanges, 1100-1650: Iberian connections* (Kassel, 2016), entre outros.

ENCONTROS MED [mediterrâneo/medieval] 2025
7ª Edição / Monsanto, Idanha-a-Nova
7-9 novembro 2025

palestra, oficinas, apresentações públicas

SARA DAVID LOPES

É cofundadora e codirectora do festival anual Olhares do Mediterrâneo – Women's Film Festival (2014). No âmbito do Festival, além de funções de direção, integra o comité de seleção e programação e é coprodutora executiva, dando também apoio à gestão financeira. Assegura a gestão de cópias e coordena a tradução e legendagem (português e inglês) de todos os filmes, além de supervisionar a comunicação de imprensa e gerir o website do Festival. É responsável pelas extensões do Festival dentro e fora do país e pela criação e desenvolvimento de contactos com produtoras e distribuidoras nacionais e internacionais, estando também envolvida no *networking* com outros festivais de cinema, como por exemplo “Films Femmes Méditerranée” (França), Beirut International Women Film Festival (Líbano), Porto